

# BORBOLETA

ANNO I

(PIAUHY)—Therezina, 29 de janeiro de 1906.

NUM. 17

## ASSIGNATURAS:

Por mez 500

Por trimestre 1\$000

Pagamentos adiantados

## EXPEDIENTE

### REDACTORAS:

*Helena M. Burlamaqui*

*Maria Amelia Rubim*

*Alayde M. Burlamaqui*

## Publicação mensal

Os autographos não serão restituídos ainda mesmo não publicados.

Pedimos as pessoas que não quizerem assignar o nosso jornal, o favor de devolve-lo a gerente M. A. Rubim á rua Firmino Pires.

## BORBOLETA

### A nossa pretensão

Caminhar altiva e firme entre os maculadores do engrandecimento social da classe feminina é o que pretendemos fazer, embora sem preparos para combatermos fortemente as affrontas brutas nascidas de cerebros invejosos.

As vezes, quando ceiramente volvemos um olhar para a vasta região do progresso feminino, sentimos que os nossos corações estremecem de contentamento e então limitamos-nos em trabalhar com firmeza na senda da educação para al-

cançarmos o estandarte da victoria.

Porém, quando apenas temos a felicidade de obter um simples triumpho do nosso ingente trabalho; eis, que se ergue no limpido caminho do nosso grande ideal, uma montanha negra, verdadeiro emblema do odio dos despeitados; comtudo tentamos rompê-la e conseguindo proseguimos em busca do mundo intellectual.

Sinceramente fallando, ha creaturas que ignorando os principios da educação, abusam demasiadamente da civilização feminina com o fim de levar á critica os seus productos litterarios.

As vezes fallam rigorosamente das pretensões do nosso sexo, accrescentando até que a sua instrução não tem elementos para corresponder aos seus escriptos, o que é apenas um leve impulso da inveja.

Mas, os que assim praticam são os ineptos para reconhecer profundamente a educação, pois as pessoas inteligentes e dotadas de certos conhecimentos, sabem considerar e apreciar a instrução de uma mulher, visto ella tambem ter o direito de cultivar o seu espirito tornando-o capaz de semear a civilização no deserto immenso da ignorancia.

M. A. R.

## O ORGULHO

O orgulho é o grande conceito que se julga merecer.

Esta concepção elevada, que torna a creatura altiva e rigorosa, tem um fim miseravel e lastimoso.

O orgulho faz com que a pessoa se reconheça poderosa para com todas as outras, ainda mesmo não tendo o poder necessario para salientar-se.

Ha creaturas que se compenetrando ser de familia nóbre, revestem-se de orgulho, e para ostentar as suas grandezas, querem trazer aos pes todo aquelle que o infortunio persegue, não sabendo ellas que, debaixo das vestes ricas e pomposas do orgulho estão os vermes da miseria esperando somente um brado do destino para deixal-as em lepras.

Este veneno que apenas embriaga os espiritos fracos e despídos de instrução, leva as creaturas à praticar certos actos que não concordam com os preceitos da civilização.

As pessoas que entusiasticamente concebem este sentimento, nunca no fim de sua vida estão de par com a felicidade, pois o inicio d'esta obominavel percepção, é pomposo, porem o seu extremo é sempre abatido e repleto de amargas desventuras.

## FLORES MURCHAS

(NUM ALBUM)

*Tenho commigo um precioso fardo  
que escondo, sempre, ás vistas curiosas:  
é um cofre pequeno aonde guardo  
semprevivas, jasmims, dhalias e rosas.*

*Abro oàs vezes e os olhos-meus retardo  
examinando as petalas mimosas,  
emquanto sinto um cheiro bom de nardo  
e exquisitas essencias capitosas.*

*Tomo, então, uma folha resequida:  
olho-a e renasce uma illusão perdida,  
palpo a e resurge um sentimento extincto.*

*Todo o passado novamente vive  
mas, relembando o immenso amor que eu tive  
não sei si é odio ou amor o que hoje sinto.*

ABDIAS NEVES.

É' ainda o orgulho a causa da perdição humana e o putrefacto sentimento que se encerra nos cerebros dos imbecis.

O eixo pelo qual o orgulho faz a sua rotação, è a riqueza, e esta Senhora impera rigorosamente na região ideal da ambição, porem sempre fraquejando ao sentir o golpe da espada do destino.

A nobreza — não se lega, disse o poeta, se conquista pelo saber, pela intelligencia e pelas acções.

*Osburga Vortigern.*

### o esquecimento dos pobres

(TRADUCÇÃO)

Quantos pobres são esquecidos, quantos permanecem sem soccorro e assistência!

Esquecimento tanto mais deploravel, quanto da parte dos ricos é voluntario, e por consequência criminoso.

Eu me explico: quantos

desgraçados reduzidos aos ultimos rigores da pobreza, e a quem não se allivia por que não são conhecidos e não os querem conhecer.

Si avaliassem os extremos de suas necessidades, teriam por elles, mau-grado seu, se não caridade, ao menos humanidade; a vista de suas miserias, corariam de seus excessos, envergonhar-se hão de suas delicadezas, censurariam suas loucas despesas e veriam nisto, com razão, crimes.

Mas, porque ignoram o que elles soffrem, porque não querem se instruir d'isto, por que temem ouvil-os fallar, porque os affastam da sua presença, julgam quites esquecendo-os; e por mais extremos que sejam seus males, tornam se insensiveis. Quantos verdadeiros pobres a quem se repelle como se elles não o fossem, sem que se dê ou queira dar ao trabalho de distinguir—se o são com effeito! Quantos pobres cujos lamentos são muito fra-

cos para vir até nós, e dos quaes querem approximar-se para dar ao dever de os escutar.

Quantos pobres abandonados!

Quantos desolados nas prisões!

Quantos languidos nos hospitaes!

Quantos envergonhados nas familias particulares.

Entre aquelles que se conhecem por pobres, e de quem não se pode nem ignorar nem mesmo esquecer o doloroso estado, quantos despresados!

Quantos são duramente tratados!

Quantos necessitam de tudo, enquanto que os ricos vivem na abundancia, no luxo e nas delicias!

Si não houvesse juizo final, eis o que se poderia chamar escandalo da provicencia: a paciencia dos pobres ultrajados pelo dureza e insensibilidade dos ricos.

H. B.

### A MUSICA

A musica encerra um verdadeiro poema e n'elle encontramos tudo que a natureza creou de bello.

Deus nada podia dar de mais sublime ao homem do que o supremo poder de fazer o manifestar os sentimentos do seu coração n'uma musica qualquer.

Muitas vezes o homem sente-se inspirado e Deus faz com que elle n'um simples papel traduza sentimentos tão nobres que só o intimo de nossa alma pode conhecê-los.

Ha momentos na vida que nós nos sentimos tristes e os sons melodiosos da musica têm o poder de tocar

nas mais delicadas fibras do nosso coração.

Bem sabemos que seria uma pretensão de nossa parte descrevermos a musica, mesmo porque a nossa intelligencia é fraca. Porem, n'isto não devemos basear-nos porque escrever-mos a satisfação dos leitores, é difficil. O que o coração pensae o entusiasmo que n'elle reina, é facil, e sente-se como que um poder divino guiar o nosso pensamento.

A. B.

### PENSAMENTOS

Um não é mil vezes preferivel a um sim enganador, que hoje fere e amanhã mata.

Cecilia N.

A mulher aos quinze annos é uma flor em plena florescencia.

A. B.

A vida é bella, mas a morte é muitas vezes preferivel para aquelles que têm um amor profundo, immenso e comprehendido.

N. N.

A amizade é a graça desalinhada que gostamos de transladar mutuamente em nossas almas.

M. A. R.

### NOTICIAS

As exm.<sup>as</sup> sr.<sup>as</sup> d. d. De dita Rosa e Adelaide Mendes, drs. Abdias Neves, Miguel Rosa, Mathias Olimpico, Augusto Nogueira e Daniel Paz, coronel Manoel da Paz, srs: Joaquim Gomes Ferreira, Joaquim Virgilio dos Santos, Luiz e Silva, Jonathan Baptista, Araújo Parentes, Antonio Bento Gonçalves, Sansão Gomes, Esmaragdo de Freitas, Binú Cunha, Clovis Baptista,

### ORGULHOSA

*Quanto improprio a turba vil murmura  
Quando ella passa altiva e deslumblante,  
Ostentando nas rozas do semblante  
O supremo ideal da formosura.*

*Proclama a de orgulhosa a gente impura  
Sempre que vê seu vulto fascinante  
Nessa divina graça petulante,  
Causa de invejá e causa de censura.*

*Orgulhosa ! Não sabe a turba infame,  
Que, despeitada, contra tudo brame,  
Que commette um nefando sacrilegio*

*Sim. E' sacrilegio, crime e heresia  
Blasphemar contra quem traz a alegria  
Inspiradora deste amor egregio.*

ESMARAGDO DE FREITAS.

José Cabral Arnaud, João Jesse de Souza e Raymundo de Britto Campos, agradecemos penhoradas as felicitações que nos enviaram pela entrada do novo anno.

### MARIA AMELIA RUBIM

Foi approvada com distincção no preparatorio de Inguez e plenamente no de Francez, para o curso superior da Republica, esta nossa tallentosa collega de redacção.

A companheira distincta e á seus dignos paes, apresentamos os nossos parabens.

### PEROLAS AZUES

Anniversariaram-se:

No dia 11 o sr. dr. Hygino Cunha, um dos maiores talentos do nosso Piauí.

A 12 o sr. major Satyro Pinto.

A 16 a sympathica e elegante senhorita Judith Moraes.

A 20 o sr. dr. Thomaz Bem.

A 27 a exm.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> d. Mila Ribeiro, digna consorte do sr. Benedicto Ribeiro.

A 28 a distincta senhorita Benedicta Ramos, digna

filha da virtuosa senhora d. Amelia Ramos.

Anniversaria se hoje a exm.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> d. Rosina Rubim virtuosa esposa do sr. Arthur Rubim.

Foram eleitos para a Camara Geral de «Centro Proletario:

Presidente - José Cabral Arnaud Vice-Presidente - João Paes Junior 1.<sup>o</sup> secretario Benedicto Saraiva da Cunha.

2.<sup>o</sup> « Antonio Ives de Paiva.

Com sincera alegria apresentamos ao sr. Antonio Bento Gonçalves os nossos agradecimentos pelo Almanak Bertrand, que delicadamente nos offereceu.

### CHEGADA

Chegou a esta capital no dia 19 deste o dr. Arthur Ribeiro, sendo recebido festivamente no desembarque por muitos dos seus amigos, e em casa por sua digna familia, que offereceu-lhe bem servido banquete a noite animado baile, o qual prolongouse até 1 hora da madrugada.

## NOIVOS

No dia 17 teve lugar o enlace matrimonial da elegante senhorita Maria Luiza Beliza com o sr. Edmundo Genuino de Oliveira.

No dia seguinte houve banquete e a noite baile, o qual deixou em muitos corações bellas e fulgurantes impressões, pelo modo lhano e expansivo com que os recém-casados trataram aos convivas.

Chegou n'esta cidade no dia 26 o intellegente academico Antonio João Ferreira, distincto irmão do nosso collaborador Joaquim Gomes Ferreira.

Cumprimentamos affectuosamente ao recém-chegado bem como a sua exm.<sup>a</sup> familia.

No vapor «João de Castro» seguiu para o Recife onde vai fazer o 3.<sup>o</sup> anno de direito o distincto e intelligente academico Daniel Paz.

O senhor coronel João Maria Broxado teve a gentillesa de commuicar-nos que admittiu para socio de sua conceituada casa commercial, o sr. Joel Genuino de Oliveira, seu antigo empregado. Agradecemos.

Agradecemos summamente a suprema delicadeza do dr. João Silva offerecendo-nos um bello Almanak Illustrado.

Sommar, diminuir, multiplicar e repartir.

O casamento começa por uma *summa* de illusões, continua com uma *diminuição* de liberdade, segue com uma *multiplicação* de filhos e termina muitas vezes com a *diminuição* dos conjuges.

Ao se removerem os escombros de uma casa destruida em Catanzaro pelo ultimo terremoto, foram encontrados ainda abraçados os cadaveres de uma familia inteira.

Partiu a 17 deste para a povoação Miguel Alves, o sr. Eucás Torres acompanhado de sua estremecida filha, senhorita Sinhá Torres, a qual depois de alguns annos de estudo nesta capital, voltou a residencia dos seus adorados progenitores.

No dia 27 casou-se a distincta senhorita Rayn. unda de Castro Dantas com o Sr. Juvencio Carvalho.

Parabens ao digno par.

Acha-se entre nós a distincta senhorita Clotilde Oliveira, digna filha do saudoso negociante Manoel Thomaz de Oliveira.

Nossos cumprimentos.

Agradecemos com ingente satisfação d'alma o delicado e deslumbrante presente que o sr. Luiz e Silva nos enviou como sincera lembrança pela entrada do novo anno.

A 22 chegou vindo do Pará, o snr. capitão Costa Teixeira, acompanhado de sua exm.<sup>a</sup> familia.

Cumprimentamol-o.

## A BONECA

A boneca é uma das mais imperiosas necessidades e ao mesmo tempo um dos mais encantadores instinctos da infancia feminina.

Vestir, ensinar, ralhar um pouquinho, animar, cantar, fazer dormir, afigurar-se que um objecto qualquer e alguem, eis, resumido o futuro da mulher.

Sonhando e tagarellando, fazendo enxovásinho, fraldas, cueiros, a creança passa a ser moça, a moça a ser mulher.

O primeiro filho é a continuação da ultima boneca.

Uma menina sem boneca é quasi tão infeliz e tão incompleta como uma mulher sem filhos

VICTOR HUGO.

A exm.<sup>a</sup> sr. d. Amanda Furtado teve a delicadeza de participar-nos o seu ajuste de casamento com o sr. Zeca Leal.

E' nosso correspondente em Mauaós, capital do mazonas, o sr. Pedro Campos Filho.

## O ALCOOL

Segundo os resultados mais positivos da sciencia, reunidos pelo dr. Morel, o alcool obra na familia do modo seguinte:

Primeira geração: Depravação moral, excessos alcoolicos.

Segunda geração:—Embriaguez habitual; excessos de mania; amollecimento cerebral.

Terceira geração:—Hypochondria; melancolia; suicidio.

Quarta geração:—Imbecillidade; idiotia, esterilidade; extincção da familia.

Um grande naturalista inglez comprovou igualmente que as familias dos alcoolicos se extinguem á quarta geração, realisando-se plenamente aquella ameaça de Deus.

«Eu castigarei os peccados dos paes nos filhos até a terceira e quarta geração.»

## SEÇÃO CHARADÍSTICA

E' de direito que tenha sagacidade o homem—1—2

E' igual aqui a morte 1-1

Uma principiante.

## CHARADAS

I

Muito sente na cidade o preguiçoso—1, 2

II

BISADAS

Depois de ver a mulher vi a letra.

III

Ao AGESILÃO

Esta encantadora mulher por si é um astro.

Gomes.

## DECIFRAÇÕES

Enigma—Sado.

CHARADAS

1.<sup>a</sup>—Leiramo

2.<sup>a</sup>—Sobarba

2.<sup>a</sup>—Bisrexto

Zé Careca.